

PROBLEMAS AMBIENTAIS E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREA URBANA NO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA

Dayana Kelly dos Santos Oliveira¹; Lyandra Leticia Alves de Sousa²; José Lucas dos Santos Oliveira³

¹*Estudante de Curso Técnico em Segurança do Trabalho Integrado ao Ensino Médio – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, dayanaoliveira.ifpb@gmail.com*

²*Graduanda em Matemática – Universidade Estadual da Paraíba, lyandraleticia@hotmail.com*

³*Especializando em Ecologia e Educação Ambiental - Universidade Federal de Campina Grande; Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente - Universidade Federal da Paraíba, lucasoliveira.ufcg@gmail.com*

Resumo: Os problemas ambientais emergentes têm impactado diretamente na qualidade ambiental, causando diversos desequilíbrios nos ecossistemas. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar o conhecimento de moradores de um bairro localizado no perímetro urbano de Patos, Paraíba sobre problemas ambientais na perspectiva da Educação Ambiental. Para a coleta de dados foram aplicados questionários a moradores de um bairro localizado no município de Patos, Paraíba. O número amostral consistiu em 32 entrevistados que residiam no respectivo bairro. Os dados obtidos evidenciaram que apenas 12,5% dos entrevistados afirmou saber caracterizar um problema ambiental e 31,3% concorda que no bairro onde reside é comum que o lixo descartado em terrenos baldios seja queimado pelos moradores. 62,4% afirmou que é frequente o descarte do lixo diretamente nesses terrenos. A Educação Ambiental, de acordo com as respostas dos entrevistados, não é conhecida pela grande maioria (62,4%). 90,7% nem concordou e nem discordou que a Educação Ambiental pode, em algum nível, reduzir os problemas ambientais. A Educação Ambiental é essencial para a aquisição de conhecimentos acerca das questões ambientais, bem como, no desenvolvimento de atitudes mais adequadas com o meio ambiente. É necessário que exista fiscalização eficiente em todo o perímetro que compreende o bairro, evitando assim que o lixo seja descartado de forma inadequada e, também, para que esses moradores possam tomar consciência da necessidade de mudar seus hábitos para obtenção de uma melhor qualidade ambiental e de vida para a população.

Palavras-chave: Degradação Ambiental, Queimada, Meio Ambiente.

Introdução

Os recursos naturais sempre foram utilizados pelas populações humanas para atender suas necessidades e também para sobrevivência, entretanto, com o consumo exacerbado dos recursos naturais para alimentar o desenvolvimento econômico houve o desencadeamento de problemas diversos que afetaram o meio ambiente (OLIVEIRA; PEREIRA, 2017).

Na atualidade, são muitos os problemas ambientais que podem ser identificados com potencial degradante ao meio ambiente, como por exemplo, o desmatamento, queimadas, poluição e industrialização, todos estes, causados e intensificados por atividades antrópicas (HARTMANN et al., 2016).

O aumento da população urbana observado nas últimas décadas teve como um de seus principais motivos geradores o êxodo rural, que foi caracterizado pela saída em massa de famílias do campo para a cidade em busca de oportunidades de emprego (PASQUALOTTO; SENA, 2017).

O crescimento urbano acelerado associado as ações antrópicas e a ideia de finitude dos recursos naturais causou o aumento dos problemas ambientais, consequentemente, esse

aumento também fez com que houvesse uma demanda maior por áreas que pudessem ser utilizadas como moradia e, também, para atender demandas para produção de alimentos (SOARES; NOBRE; SILVA, 2010).

Esse elevado crescimento das populações em áreas urbanas não foi acompanhado pelos investimentos em planejamento e infraestrutura necessários para que pudessem comportar esse grande número de pessoas que ingressavam nas cidades (SOUSA; GIONGO, 2016), o que ocasionou ainda mais pressão sobre o meio ambiente e recursos naturais.

Os problemas desencadeados pelas ações antrópicas, associados a distribuição inadequada e habitação nos centros urbanos comprometem especialmente as pessoas de baixa renda, que sem condições financeiras satisfatórias passam a habitar indevidamente, em alguns casos, áreas ambientais (VICENTE; RAMOS, 2015).

Soares; Nobre e Silva (2010) afirmam que:

Atualmente estudar formas de amenizar as ações antrópicas no meio ambiente é questões discutidas em todo mundo. Harmonizar a convivência do homem com o meio ambiente fez com que várias áreas do conhecimento fossem desenvolvidas e criadas, de modo que a sustentabilidade e preservação sejam posto em foco principal da nova era (Soares; Nobre; Silva, 2010, p. 830).

Dessa forma, a Educação Ambiental emerge desse cenário de degradação ambiental e impactos de atividades antrópicas como prática e ação necessária e essencial para minimizar os problemas ambientais, bem como para sensibilizar as pessoas para a conservação e preservação do meio ambiente.

A Educação Ambiental no âmbito de sua criação defende o equilíbrio entre as relações humanas e ambientais, possuindo uma perspectiva transformadora na busca de reverter os impactos e atividades que tem degradado fortemente os recursos naturais na história da humanidade (COSTA et al., 2018).

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar o conhecimento de moradores de um bairro localizado no perímetro urbano de Patos, Paraíba sobre problemas ambientais na perspectiva da Educação Ambiental.

Metodologia

Para o desenvolvimento da presente pesquisa inicialmente foi selecionado um bairro de forma aleatória no município de Patos, Paraíba onde foram aplicados questionários previamente elaborados a moradores que residiam nessa área.

Os questionários foram aplicados a moradores que eram vistos caminhando pelas ruas do bairro, onde, no total, foram entrevistados 32 pessoas durante o desenvolvimento da pesquisa de campo.

O questionário continha seis questões objetivas, que foram construídas tendo por base a organização descrita no modelo da escala de Likert, possuindo níveis de respostas para os itens analisados (Tabela 1).

Tabela 1. Questionário aplicado a moradores de um bairro localizado em Patos, Paraíba sobre o conhecimento destes quanto aos problemas ambientais e Educação Ambiental.

Questões

1. Tenho conhecimento sobre o que pode caracterizar um problema ambiental.

- Discordo totalmente Discordo Nem discordo, nem concordo Concordo
 Concordo completamente

2. No bairro onde moro é comum que exista incêndios em terrenos baldios.

- Discordo totalmente Discordo Nem discordo, nem concordo Concordo
 Concordo completamente

3. Os terrenos baldios no bairro onde moro são utilizados pela população como depósito de lixo.

- Discordo totalmente Discordo Nem discordo, nem concordo Concordo
 Concordo completamente

4. Descarto pilhas e baterias diretamente no meio ambiente.

- Discordo totalmente Discordo Nem discordo, nem concordo Concordo
 Concordo completamente

5. Conheço o que é Educação Ambiental.

- Discordo totalmente Discordo Nem discordo, nem concordo Concordo
 Concordo completamente

6. Acredito que a Educação Ambiental poderia contribuir para minimizar os problemas ambientais.

- Discordo totalmente Discordo Nem discordo, nem concordo Concordo
 Concordo completamente
-

Fonte: Os autores.

Para o tratamento de dados foi construído para cada questão em Likert percentuais de respostas, de forma que melhor expressassem o conhecimento dos entrevistados sobre os itens analisados.

Resultados e Discussão

Os dados reportaram que 56,0% dos entrevistados eram do gênero feminino e 44,0% do gênero masculino, sendo a maioria deles (65,2%) residentes do bairro a mais de cinco anos. A idade dos entrevistados variou de 27 a 53 anos.

Foi observado que boa parte dos entrevistados (37,5%) discorda totalmente que sabe caracterizar um problema ambiental e 40,7% concorda que são frequentes a existência de incêndios no bairro nos terrenos baldios (Tabela 2).

Além disso, 62,4% concorda completamente que esses terrenos são utilizados como depósito de lixo pelos moradores que residem no bairro e 81,2% concorda em algum nível que tem hábito de descartar incorretamente pilhas e baterias no meio ambiente.

Tabela 2. Frequência (%) de respostas de moradores de um bairro localizado em Patos, Paraíba sobre problemas ambientais e Educação Ambiental.

Questões	Discordo completamente	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Concordo completamente
Tenho conhecimento sobre o que pode caracterizar um problema ambiental.	37,5	18,6	15,7	15,7	12,5
No bairro onde moro é comum que exista incêndios em terrenos baldios.	9,3	6,2	12,5	40,7	31,3
Os terrenos baldios no bairro onde moro são utilizados pela população como depósito de lixo.	0,0	0,0	6,3	31,3	62,4
Descarto pilhas e baterias diretamente no meio ambiente.	0,0	6,3	12,5	40,6	40,6
Conheço o que é Educação Ambiental.	78,1	9,3	6,3	6,3	0,0
Acredito que a Educação Ambiental poderia contribuir para minimizar os problemas ambientais.	0,0	0,0	90,7	9,3	0,0

O fato de muitos moradores não saberem caracterizar o que pode ser considerando como um problema ambiental, reflete em suas atitudes para com o meio ambiente, tendo em

vista que, se desconhecem sobre o impacto podem tomar atitudes que degradam o ambiente de forma não intencional, como por exemplo, as queimadas que são realizadas no bairro para eliminar o lixo.

Além disso, a cultura local pode contribuir para que esses moradores tenham desenvolvido o hábito de jogar o lixo em terrenos baldios, o que justifica a quantidade de resíduos que pode ser encontrada nesses terrenos, corroborando com os relatos dos moradores que residem no local.

Foram identificados pelo menos dois pontos de descarte de lixo em terrenos baldios localizados no bairro estudado, onde são descartados de forma incorreta diversos tipos de resíduos (Figura 1).

Figura 1. Terrenos baldios em um bairro localizado no município de Patos, Paraíba que são utilizados para o descarte de lixo pelos moradores da localidade.



É possível identificar que os terrenos baldios são utilizados para descarte de todo tipo de lixo pelos moradores, como plásticos, materiais de construção, dentre outros tipos de resíduos que acabam contribuindo para a poluição da área e, após o acúmulo excessivo desses resíduos, eles são queimados pela população local causando outro problema ambiental.

Este cenário remete a necessidade de ações de Educação Ambiental com esses moradores a fim de transformar essa realidade e buscar um ambiente mais limpo, equilibrado e com menos impactos ambientais.

A Educação Ambiental inserida no contexto social é fundamental na busca de mudanças de atitudes dos indivíduos para com o meio ambiente, especialmente por possibilitar reflexões sobre suas ações (RÊGO; ROSÁRIO; LOPES, 2018) contribuindo ainda para a sustentabilidade da sociedade.

Na pesquisa de Xisto; Filho e Oliveira (2015), com moradores de bairros do município de Breves, Pará foi identificado que 45,2% dos moradores participantes da pesquisa reconhecem que o local onde moram possui graves problemas ambientais relacionados ao saneamento básico e infraestrutura urbana.

Soares; Nobre e Silva (2010) identificaram que no bairro Jacu, localizado no município de Açailândia, Maranhão diversos problemas ambientais foram gerados como resultado de ocupação urbana inadequada, como por exemplo, processos erosivos em vários trechos da área.

A maioria dos moradores (78,1%) desconhece a Educação Ambiental e 90,7% nem discordou e nem concordou que a Educação Ambiental poderia contribuir positivamente para a minimização de problemas ambientais.

É perceptível que o desconhecimento dos moradores pela Educação Ambiental é um grave problema socioambiental, visto que esses moradores não tem o conhecimento e nem recebem apoio por meio de ações de Educação Ambiental para ter atitudes mais conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente.

A Educação Ambiental é direito de todos, como determina a Política Nacional de Educação Ambiental:

A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal (BRASIL, 1999, p.1).

A Educação Ambiental dessa forma se constitui como processo educativo que desperta nos indivíduos a capacidade de perceber e conhecer atitudes que degradam o meio ambiente e, por meio desse conhecimento adquirido, podem então buscar formas de reverter problemas ambientais (COSTA et al., 2018).

Conclusões

Os moradores enfrentam problemas ambientais diversos no bairro onde residem, que são desencadeados em grande parte pelo desconhecimento dos moradores sobre os impactos que podem causar ao meio ambiente.

A Educação Ambiental é desconhecida por grande parte dos indivíduos entrevistados e os moradores não percebem a sua importância na minimização de problemas ambientais que existem na área.

A presença da Educação Ambiental não formal no bairro estudado pode sensibilizar os moradores, bem como, fornece conhecimento sobre aspectos relacionados ao meio ambiente para que esses moradores tenham mais envolvimento e comprometimento com atitudes corretas em relação ao ambiente.

Referências

BRASIL, **Política Nacional de Educação Ambiental**. Lei 9.795 de 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acesso em: 27 de agosto de 2018.

COSTA, R. D. A.; NOBRE, S. B.; FARIAS, M. E.; LOPES, P. T. C. Paradigmas da educação ambiental: análise das percepções e práticas de professores de uma rede pública de ensino.

Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, v. 17, n. 1, p. 248-262, 2018.

HARTMANN, R. B.; PASQUALOTTO, N.; BOHNER, T. O. L.; BATTISTI, L. O.; WIZNIEWSKY, J. G. Construção social dos problemas ambientais: uma análise preliminar sobre como pensam e agem os alunos do ensino médio em Mata- RS. **Educação Ambiental em Ação**, n. 56, p. 2344, 2016.

OLIVEIRA, C. G. S.; PEREIRA, S. G. Impactos ambientais em uma área de preservação permanente no bairro Santa Cruz II em João Pinheiro /MG: uma proposta de educação ambiental. **Educação Ambiental em Ação**, n. 61, p. 2895, 2017.

PASQUALOTTO; N.; SENA, M. M. Impactos ambientais urbanos no Brasil e os caminhos para cidades sustentáveis. **Educação Ambiental em Ação**, n. 61, p. 2861, 2017.

RÊGO, J. R. S.; ROSÁRIO, A. S.; LOPES, S. B. A. Educação Ambiental como perspectiva de desenvolvimento sustentável para o município Belém, Pará, Brasil. **Educação Ambiental em Ação**, n. 62, p. 3011, 2018.

SOARES, Z. T.; NOBRE, H. J. S.; SILVA, J. A. S. Processos erosivos e seu impacto socioeconômico: um estudo no contexto ambiental no bairro Jacu, município de Açailândia-MA. **Educação Ambiental em Ação**, n. 31, p. 830, 2010.

SOUSA, F. T.; GIONGO, M. Levantamento dos principais impactos ambientais na bacia do Ribeirão Taquaruçu, Palmas – TO. **Educação Ambiental em Ação**, n. 57, p. 2447, 2016.

XISTO, I. S.; FILHO, A. B. O.; OLIVEIRA, G. C. S. Diagnóstico das condições ambientais relacionadas à saúde humana na área urbana de Breves, Arquipélago do Marajó, Pará, Brasil. **Educação Ambiental em Ação**, n. 53, p. 2121, 2015.